

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Educação sobre a prevenção e redução de desastres

Nos últimos anos, os eventos climáticos extremos têm ocorrido com frequência em todo o mundo, e os desastres naturais como tufões, fortes chuvas e *storm surges* representam uma ameaça cada vez mais grave para a nossa Região. Macau é uma cidade costeira com terreno baixo e densidade populacional elevada, por isso, os trabalhos de prevenção e redução de desastres assumem particular importância, evidenciando a urgência de reforçar a consciencialização e a capacidade de resposta a emergências de toda a sociedade.

A educação constitui a base fundamental dos trabalhos de prevenção e redução de desastres. Os países de todo o mundo e as regiões vizinhas atribuem grande importância à educação nesta área, integrando-a nos seus sistemas educativos nacionais e inovando-a constantemente para melhorar a sua eficácia. Por exemplo, no Japão, promove-se intensamente a digitalização e a aprendizagem experiencial na educação sobre a prevenção de desastres, com o desenvolvimento de diversos jogos de simulação que permitem aos alunos adquirir competências de salvamento através de experiências imersivas. Em Taiwan, algumas universidades colaboram com empresas locais e parceiros internacionais na realização de grandes exposições interactivas, que utilizam realidade virtual (VR), experiências interactivas e tarefas do quotidiano para permitir que os cidadãos experimentem pessoalmente os processos de resposta a desastres. Estas áreas expositivas funcionam como “labirintos de prevenção de desastres” cheios de pistas, onde os participantes podem identificar riscos ocultos nos espaços domésticos, promovendo de forma lúdica a consciencialização e a capacidade de acção. Em Hong Kong, o Centro de Pesquisa e Educação em Preparação e Resposta a Desastres do *Jockey Club* desenvolveu materiais educativos específicos para crianças do jardim-de-infância, utilizando tecnologia de realidade aumentada (AR), através da qual os mais novos aprendem, de forma

interactiva e lúdica, conhecimentos sobre prevenção, resposta a emergências e recuperação pós-desastre.

Em Macau, a educação sobre a prevenção e redução de desastres ainda possui um grande espaço de melhoria, particularmente em termos de inovação dos conteúdos, da interactividade das metodologias pedagógicas e da colaboração profunda com outras cidades da Grande Baía.

Assim sendo, interpele sobre o seguinte:

1. Com o objectivo de aumentar o interesse e a eficácia da aprendizagem dos alunos em matéria de prevenção de desastres, as autoridades devem tomar como referência as experiências das regiões vizinhas, aperfeiçoando ainda mais a educação sobre a prevenção e redução de desastres. Por exemplo, podem, com recurso à aprendizagem profunda e dados empíricos pós-desastre, desenvolver jogos educativos e exposições com características locais; promover a integração transdisciplinar da educação para desastres através de uma abordagem temática; e introduzir cursos interactivos que combinem inteligência artificial e práticas de prevenção no quotidiano, permitindo que os alunos adquiram conhecimentos de prevenção e redução de desastres através do jogo e da prática. Vão fazê-lo?

2. Actualmente, todas as escolas de ensino não superior em Macau devem elaborar planos de exercícios de prevenção de desastres e realizar duas simulações por ano lectivo, conforme as “Instruções para o Plano de Prevenção de Catástrofes nas Escolas” e o “Manual de Operações do Grupo Especializado em Gestão de Crises Escolares” emitidos pela Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude. Vão as autoridades estudar a possibilidade de aumentar a frequência destes exercícios nas escolas, no futuro, bem como enriquecer as suas formas de realização, a fim de reforçar ainda mais a consciencialização dos alunos sobre a protecção pessoal e a sua capacidade de resposta e adaptação em situações de emergência?

3. As três regiões (Guangdong, Hong Kong e Macau) da Grande Baía

concluíram recentemente, em Maio deste ano, o exercício conjunto de resgate de emergência “Liancheng 2026”, demonstrando uma colaboração estreita na área da prevenção e redução de desastres. Vão as autoridades estudar o reforço da cooperação com outras cidades da Grande Baía, aprofundando o intercâmbio educativo em prevenção e redução de desastres, e promovendo a partilha e a troca de experiências e recursos educativos nesta área?

29 de Maio de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang